



Um guia para diretores financeiros sobre gastos de TI mais inteligentes na era da IA

Como financiar a inovação sem aumentar os gastos de TI

Rimini Street[®]



Sumário Executivo

Os CFOs estão sob enorme pressão para avançar rapidamente na implementação da IA, mas a maior parte do orçamento de TI acaba sendo gasta em manutenção e operações. Pesquisas recentes mostram que aproximadamente 60 a 70% dos recursos de TI são dedicados à manutenção operacional,¹ deixando uma parcela muito menor disponível para iniciativas de inovação e transformação. Essa estrutura de custos de TI, com a qual a maioria das organizações é obrigada a operar, restringe a liquidez e reduz a flexibilidade orçamentária. Além disso, limita a capacidade de inovação — tudo isso enquanto os conselhos e a liderança enfatizam a urgência da adoção da IA para se manterem competitivos.

O guia a seguir apresenta um caminho prático, comprovado e eficiente em termos de capital que permite aos diretores financeiros superar esse desafio tão comum.

Ao desvincular a inovação dos upgrades de ERP e adotar um modelo de IA desacoplada do ERP com Agentic AI ERP, os CFOs podem:

- **Reduzir as taxas anuais de manutenção de fornecedores** em até 50%, melhorando os lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)
- **Evitar grandes investimentos de capital** associados a atualizações e migrações desnecessárias de ERP que servem principalmente aos interesses do fornecedor
- **Criar perfis de despesas operacionais (OPEX) previsíveis e plurianuais** para aprimorar a previsão financeira e a gestão orçamentária.
- **Liberar capital de giro** para reinvestir em iniciativas de IA de alto retorno e ciclo rápido que geram valor comercial mensurável em semanas ou meses.



A pesquisa global da Rimini Street para C-suite de 2025-2026 revelou que os CFOs e seus pares já estão abandonando a ideia de mudanças **monolíticas: 36% vislumbram um futuro baseado em um modelo de ERP modular e composável, enquanto outros 33% esperam adotar um ERP com Agentes de IA.** — em ambos os casos, manter o sistema ERP principal estável enquanto se moderniza em torno dele.

Com a vantagem de um ROI mais rápido, menor risco e maior controle financeiro, essa abordagem é algo que os diretores financeiros não podem se dar ao luxo de ignorar.

1) Allan Tan, "Inovação vs manutenção das operações: como priorizar em 2025", FutureCIO, acessado em 17 de março de 2026 em <https://futurecio.tech/innovation-vs-keeping-the-lights-on-how-to-prioritise-in-2025/>

O dilema do CFO na era da IA

Os diretores financeiros reconhecem o potencial da IA não apenas para aumentar a eficiência operacional em toda a organização, mas também para alterar o tipo de trabalho realizado — passando da extração e manipulação de dados para a análise estratégica. De acordo com a pesquisa CFO Signals do 4º trimestre de 2025 da Deloitte, 87% dos diretores financeiros esperam que a IA seja extremamente ou muito importante para as operações financeiras no próximo ano.² É por isso que tantos estão se esforçando para colocar a IA no topo da lista de prioridades e implementá-la — rapidamente.

No entanto, a distância entre intenção e execução ainda é grande, já que a maior parte dos orçamentos de TI permanece comprometida com despesas de sustentação operacional, como custos anuais de suporte ao ERP, upgrades e profissionais especializados para manter os sistemas centrais em funcionamento. Uma [pesquisa global da Rimini Street com quase 4.300 executivos C-Level](#) revelou que 36% dos executivos apontam os altos custos operacionais e de manutenção como barreiras para financiar inovação.

Isso representa um desafio para os líderes financeiros: a inovação é exigida agora, mas os recursos continuam sendo consumidos por compromissos tecnológicos de baixo retorno e ciclos longos. Como resultado, as organizações são forçadas a suspender iniciativas — justamente quando precisam acelerá-las. Existe, no entanto, um caminho mais inteligente que permite às organizações:

- **Adicionar recursos de IA** aos seus ERP existentes e estáveis, mantendo o núcleo personalizado e em conformidade com o qual eles se baseiam.
- **Modernizar processos** e capturar valor sem o risco de mudança de plataforma ou reinvestimento de capital.
- **Alcançar a transformação**, alinhando-a com a disciplina financeira.

Para os CFOs, isso serve como uma solução pragmática para o dilema atual — e um meio comprovado de romper com o status quo.

2) Steve Gallucci, John Goff, Mary Collins, "O ano que se aproxima: Diretores financeiros da América do Norte revelam suas 6 principais expectativas para 2026", Deloitte Insights, acessado em 2 de março de 2026 em <https://www.deloitte.com/us/en/insights/topics/business-strategy-growth/4q-2025-cfo-signals-survey.html>

O alto custo do status quo

O modelo tradicional de ERP é caracterizado por custos crescentes de fornecedores, atualizações obrigatórias e opções futuras limitadas — uma abordagem monolítica que impede os líderes financeiros de investir onde realmente importa.

Manter o status quo significa sofrer com as desvantagens desse modelo, incluindo:



Atualizações com baixo ROI

Os fornecedores frequentemente impulsionam grandes projetos de upgrade e migração que exigem investimentos significativos e levam anos para serem concluídos, causando impactos e interrupções no negócio ao longo do processo. Embora esses projetos sejam comercializados como “modernização”, raramente geram ganhos operacionais ou financeiros significativos.



Dependência de fornecedores e perda de controle

Modelos de precificação por assinatura transferem o controle de custos para longe dos clientes. Isso leva a gastos imprevisíveis a longo prazo e a uma maior dependência dos cronogramas de atualização, políticas e decisões de produto dos fornecedores. Isso também cria compromissos financeiros de longo prazo que reduzem a flexibilidade financeira.



Custos cumulativos ao longo do tempo

Quanto mais tempo as organizações permanecerem nesse caminho ditado pelos fornecedores, pior se tornará o ônus operacional — sem um benefício estratégico correspondente. As taxas de suporte aumentam a cada ano, o valor oferecido em troca diminui e os ciclos de atualização nunca terminam. A maior parte dos recursos continua presa à manutenção de sistemas e substituições forçadas, em vez de ser direcionada para melhorias realmente relevantes.

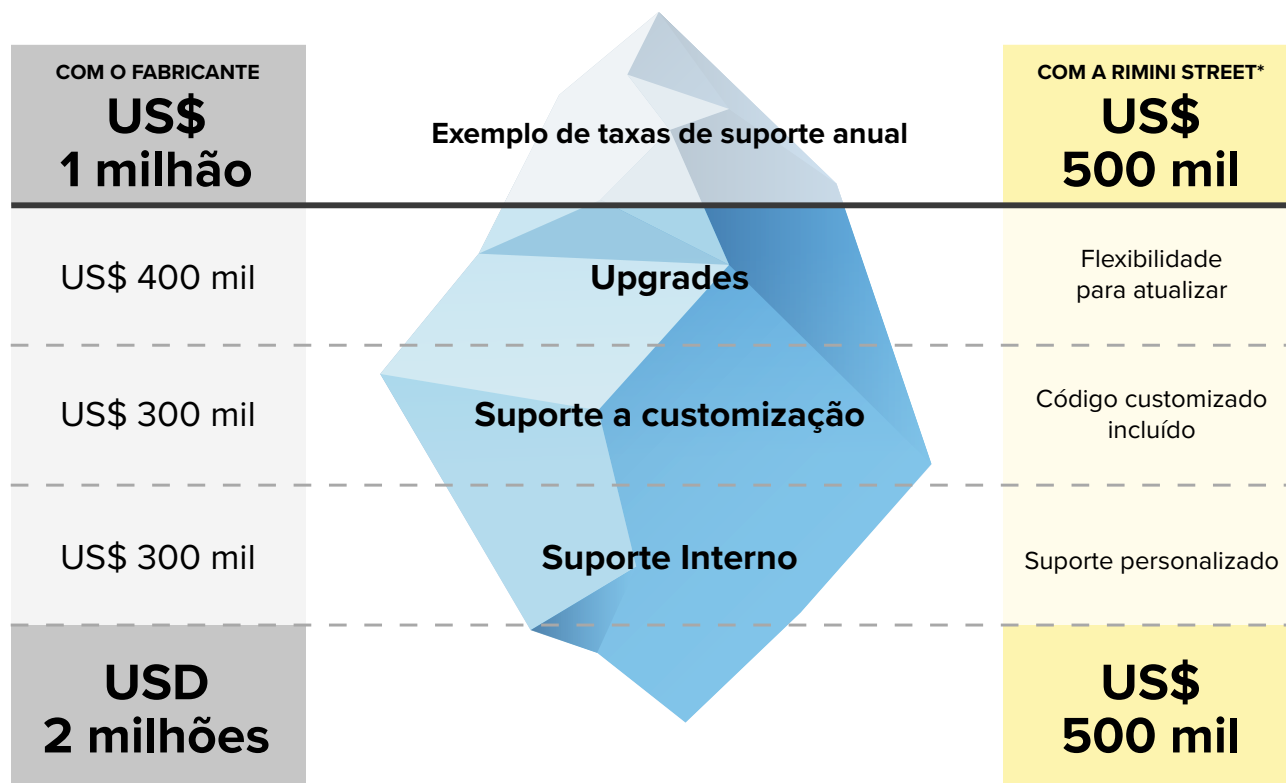


Iniciativas de inovação adiadas

Muitas organizações são forçadas a suspender iniciativas de inovação porque suas equipes internas estão sobrecarregadas com trabalhos de atualização e migração. Em uma [pesquisa recente da IDC](#), 47% dos entrevistados relataram ter que adiar a inovação devido a requisitos de atualização. Cada dólar e hora investidos na reformulação e manutenção de sistemas ERP representam dinheiro e tempo não utilizados em projetos estratégicos, como IA, automação ou análise de dados. Enquanto isso, os concorrentes que retomaram o controle de suas decisões e gastos com ERP conseguem aproveitar essas tecnologias e avançar mais rapidamente.

Exemplo de economia nos custos operacionais

Economia significativa ao substituir o suporte do fabricante



Resultado: US\$ 1,5 milhão para reinvestir em projetos estratégicos (anualmente)

*50% de redução nos custos atuais de suporte de software no primeiro ano, após ajustes de licenças não utilizadas ou não cobertas, com compromisso mínimo de três anos.

Prolongar a vida útil do ERP em vez de o substituir

O relatório da IDC mencionado anteriormente revela que 74% das organizações acreditam que seus sistemas ERP têm uma vida útil maior do que a que os fornecedores estão dispostos a oferecer suporte. E elas têm razão. O conceito de ERP composável, uma estratégia em ascensão apoiada por analistas renomados e comprovada por milhares de organizações, baseia-se no fato de que os sistemas ERP tradicionais continuam sendo sistemas de registro confiáveis que contêm anos de dados valiosos e customizações— e a inovação e os novos recursos podem simplesmente ser adicionados ao núcleo, em vez de substituí-lo.

Do ponto de vista do balanço patrimonial, um sistema ERP estável, seguro e pago, com licença perpétua, funciona como um ativo totalmente depreciado que continua gerando valor. Substituí-lo prematuramente — quando ainda tem anos de vida útil pela frente — reinicia o cronômetro do tempo necessário para que ele se torne valioso.

Uma empresa não tem motivos práticos para abandonar um sistema ERP que ainda lhe serve bem. E certamente não há justificativa plausível para abrir mão de uma licença perpétua — considerada o “bilhete dourado” do mundo do software — em favor de uma assinatura. No entanto, essa é a lógica implícita nas estratégias de atualização e migração de fornecedores: “Migre para o nosso novo produto em nuvem, mesmo que a versão atual ainda atenda às necessidades da empresa.”



Ao analisar o cenário atual dos negócios, a concorrência está aumentando, as margens estão sob pressão e a lucratividade está caindo. Como executivo, você tem a responsabilidade de aumentar a lucratividade da sua empresa. A Rimini Street é uma das maneiras mais fáceis de alcançar isso.”

– Hubert Tsang, CIO,
Pacific Textiles

Cada vez mais líderes começam a reconhecer que a modernização pode significar prolongar a vida útil do que já existe e aprimorá-lo estrategicamente.



Na prática, funciona assim:



Reduzir a dependência de fornecedores

O suporte de terceiros permite que as organizações permaneçam em sua versão atual do ERP sem serem forçadas a participar de ciclos de atualização ditados pelo fornecedor. Em vez de reagir a prazos artificiais de fim de suporte, a empresa mantém o controle sobre seu próprio roadmap — decidindo quando, por que e se uma mudança realmente é necessária. Essa estabilidade facilita que líderes financeiros construam orçamentos com base nas necessidades do negócio, e não na pressão dos fornecedores, garantindo previsibilidade e mantendo a disciplina de investimento.



Adicionar IA sobre o ERP

O Agentic AI ERP permite que as organizações introduzam workflows automatizados, assistência inteligente e experiências modernas para o usuário (UX), sem substituir o ERP existente. Essa abordagem em camadas permite incorporar novas capacidades sem a disrupção de um projeto plurianual de mudança de plataforma. Também acelera a inovação — com IA e automação implementadas em semanas ou meses — permitindo que os CFOs percebam valor mais rapidamente e evitem os riscos operacionais associados a uma migração completa.

Com essa abordagem — pioneira da Rimini Street — as organizações podem maximizar a vida útil e o valor dos sistemas existentes a um custo significativamente menor, liberando pessoas, tempo e dinheiro para serem redirecionados para inovação e outras iniciativas de crescimento.

Impulsionando a inovação livremente

Ao rejeitar a premissa ultrapassada de que a modernização exige substituição, os diretores financeiros (CFOs) ganham mais flexibilidade, reduzem o risco operacional e autofinanciam iniciativas de inovação agora, e não apenas. O núcleo do ERP continua fazendo o que faz de melhor: manter os negócios funcionando sem problemas. Enquanto isso, a inovação acontece ao seu redor — de forma mais rápida, segura e econômica.



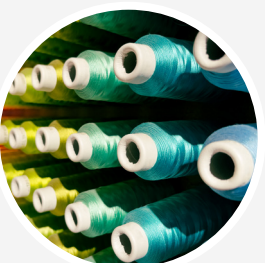
A **GRP**, fabricante global de aço, estabilizou seu sistema SAP existente com a ajuda da Rimini Street, liberando capacidade para focar em um melhor aproveitamento de seus dados valiosos e impulsionar iniciativas de IA e aço verde.



A **AllianceCorp Manufacturing**, uma empresa global de manufatura, manteve um roadmap estratégico autogerido, livre de pressão de fornecedores, criando um ambiente mais ágil para exploração e inovação.



A **Mercury NZ**, uma empresa de geração de eletricidade e comercialização de serviços públicos, contou com o suporte independente para manter as operações do SAP durante uma fusão complexa e para realocar recursos para prioridades estratégicas.



A **Pacific Textiles**, fabricante global do setor têxtil, melhorou o tempo de resposta do suporte SAP em 96%, mantendo seu sistema principal intacto e seu planejamento estratégico flexível, liberando capital para projetos estratégicos, como uma nova arquitetura de data lake.



A **Nexen**, fabricante coreana, evitou o custo de uma atualização indesejada para o SAP S/4HANA e liberou recursos para iniciativas da Indústria 4.0, como IA, big data e nuvem.



A **santec**, uma empresa global de fotônica, utilizou o suporte independente terceiros da Rimini Street para realinhar seus sistemas SAP em um cronograma agressivo durante uma reestruturação corporativa.

Realocando orçamento de upgrades para inovação

Os diretores financeiros devem garantir que cada real investido em tecnologia gere um retorno mensurável. No entanto, os programas de atualização obrigatórios impostos pelos fornecedores absorvem quantias desproporcionais de capital, diluindo o ROI e aumentando a carga sobre a TI. Ao se afastarem dessas despesas de baixo retorno, líderes financeiros conseguem redirecionar recursos para iniciativas capazes de gerar transformação real — especialmente Agentic AI e automação com supervisão humana.

Por que a realocação é importante

Normalmente, os principais projetos de ERP são:

- Exigir altos investimentos de capital e/ou operação
- Oferecer valor adicional mínimo
- Interromper as operações comerciais
- Adiar investimentos em inovação

A realocação, por outro lado, reformula a discussão sobre o orçamento: em vez de gastar para “manter-se em dia”, gasta-se para impulsionar o negócio.

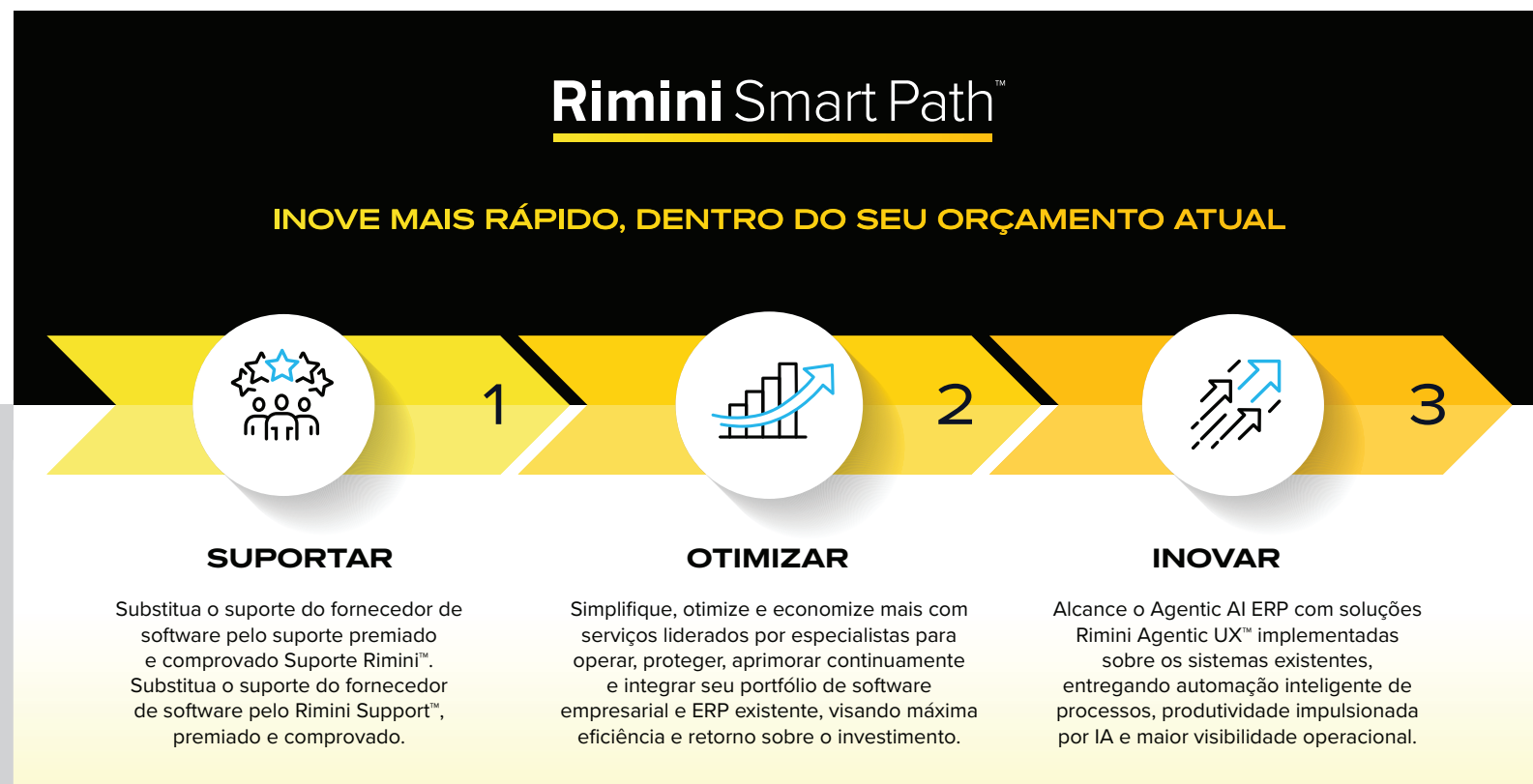


A equipe da Rimini Street nos mostrou o caminho para liberar capital e investir no aprimoramento de funcionalidades e no desempenho da nossa plataforma existente, em vez de executar atualizações dispendiosas em larga escala.”

– Rick Jankura, Diretor Financeiro da Jones Packaging

Como o Rimini Smart Path funciona

O Rimini Smart Path™ é uma metodologia comprovada de três etapas que ajudou milhares de organizações a inovar mais rapidamente, dentro de seus orçamentos existentes. Ele transforma a maneira como as empresas dão suporte e otimizam seu portfólio de software, permitindo que inovem com o Agentic AI ERP. Nesse caminho, as organizações podem proteger e maximizar o valor de seus sistemas confiáveis, enquanto realocam o orçamento para acelerar a inovação — tudo isso sem atualizações disruptivas.



Um novo modelo operacional para software corporativo — descrito pelo analista da IDC Mickey North Rizza como um modelo que “permite inovação mais rápida sem vendor lock-in, reduz a dependência de ciclos de upgrade e aumenta a eficiência de custos e a flexibilidade” — o Rimini Smart Path™ oferece aos CFOs uma abordagem estruturada para redirecionar investimentos antes destinados a suporte de fornecedores e ciclos de upgrade/migração impostos pelos vendedores para iniciativas de inovação de alto retorno.



Reduza os custos operacionais recorrentes

A migração para suporte independente pode reduzir os custos anuais de suporte de software em até 50%. Também elimina projetos de upgrade caros e impostos pelos fornecedores, reduzindo significativamente o TCO. (Obs.: a Rimini Street disponibiliza uma ferramenta que permite às organizações calcular seu potencial de economia [aqui](#).)

Converta CAPEX em um modelo previsível de OPEX. Ao eliminar a necessidade de grandes projetos de capital, as organizações conseguem migrar de ciclos de upgrade intensivos em CAPEX para estruturas de OPEX mais estáveis e plurianuais. Além disso, pode melhorar a precisão das previsões e a governança financeira.



Criar um fundo de inovação

As economias geradas por meio do suporte estabilizado ao ERP e outros serviços que agregam valor podem ser reunidas em um fundo interno de inovação. Isso cria uma fonte contínua de reinvestimento para iniciativas de IA e Machine Learning, automação inteligente, análise de dados, visibilidade e melhorias de processos.



O panorama financeiro

Para empresas que gastam dezenas de milhões de dólares anualmente em manutenção de sistemas ERP e atualizações periódicas, a oportunidade de realocar o orçamento é significativa. A mudança para o suporte independente pode liberar milhões anualmente, muitas vezes no mesmo ciclo fiscal.

Esses recursos recém-disponíveis podem apoiar iniciativas de alto valor, ao mesmo tempo que ajudam as organizações a atingir suas metas de otimização de custos, que 56% dos diretores financeiros classificam entre suas cinco principais prioridades, de acordo com uma pesquisa da Gartner®.³

Uma distinção importante

Existe um equívoco comum de que a realocação orçamentária equivale à redução. No entanto, esse não é o caso. Não há perda de capacidade de TI, adiamento da inovação ou comprometimento da estabilidade dos sistemas.

Trata-se simplesmente de redirecionar recursos financeiros de atividades de baixo valor agregado e impostas por fornecedores para categorias de maior retorno, alinhadas à criação de valor estratégico.



Um exemplo prático

A **KleanNara**, fabricante sul-coreana de produtos de higiene, demonstra na prática o impacto da realocação financeira.

A empresa contratou a Rimini Street como parte de uma iniciativa de otimização de custos em toda a organização — uma escolha estratégica para aumentar a eficiência operacional e reduzir o ônus financeiro. Com a **Rimini Support™**, a KleanNara conseguiu manter a estabilidade do sistema e modernizá-lo de acordo com suas próprias necessidades. A redução de 50% nas taxas anuais de suporte do fornecedor também permitiu que a empresa redirecionasse a economia com:

- **Construção uma plataforma de análise baseada em IA**
- **Expansão de sua presença na nuvem.**
- **Implementação de IoT na produção**

A experiência da empresa comprova que a inovação transformadora não exige orçamento adicional, apenas uma alocação mais inteligente dos gastos existentes.

3) Heather Sabharwal, “Pesquisa da Gartner mostra que as principais prioridades para os CFOs em 2026 incluem otimização de custos, previsão aprimorada e financiamento de oportunidades de crescimento”, Gartner, acessado em 9 de março de 2026 em <https://www.gartner.com/en/newsroom/press-releases/2025-08-12-gartner-survey-shows-top-priorities-for-cfos-in-2026-include-cost-optimization>

Acelere o retorno do seu investimento com Agentic AI ERP.

Em vez de substituir o sistema ERP como parte da modernização, o modelo Agentic AI ERP é construído sobre ele. Ele trata os sistemas existentes como fontes valiosas de dados estruturados e regras de negócio, adicionando uma malha inteligente baseada em IA sobre eles para orquestrar processos de forma mais rápida, eficiente e econômica — sem forçar mudanças disruptivas de plataforma.

Do ponto de vista do investimento, oferece o tipo de resultado que os diretores financeiros mais priorizam:

1 Resultados mais rápidos e mensuráveis

Com Agentic AI ERP, a entrega de valor torna-se contínua e progressiva. As iniciativas de IA podem ser direcionadas a workflows específicos e expandidas ao longo do tempo.

Como o próprio sistema ERP permanece inalterado, os projetos evitam longos ciclos de desenvolvimento e períodos de inatividade operacional. O Agentic AI ERP utiliza os dados e processos exclusivos já incorporados no ERP, aplicando agentes inteligentes para automatizar tarefas, orientar usuários e orquestrar o trabalho entre sistemas.

Isso significa:

- **Os projetos podem ser concebidos** e dimensionados para se adequarem a um único trimestre ou ano fiscal.
- **Os benefícios financeiros podem ser rastreados** no nível do processo (por exemplo, do pedido ao recebimento, processamento de faturas, aprovações)
- **O tempo até o primeiro retorno (TTFV) diminui** de anos para semanas ou meses.
- **Projetos focados podem estar alinhados com iniciativas de negócios prioritárias**, em vez de uma abordagem genérica.

Em última análise, os diretores financeiros podem ver — e mensurar — o impacto da IA rapidamente, com ajustes iterativos para otimizar os resultados.

2 Períodos de retorno mais curtos

O Agentic AI ERP transforma a economia da modernização. Isso permite que as organizações financiem iniciativas de IA menores e com escopo bem definido, que estejam alinhadas aos objetivos de negócios.

Essa abordagem também está alinhada com o que os líderes esperam atualmente dos investimentos em tecnologia. Uma [pesquisa global](#) recente da Rimini Street com executivos de alto escalão mostrou que, em média, eles antecipam um retorno de 27% sobre os investimentos em tecnologia em apenas 1 a 2 anos, o que evidencia uma crescente preferência por retornos mais rápidos e previsíveis.

Como o Agentic AI ERP se adapta bem a casos de uso específicos e de alto valor agregado — como automatizar fluxos de trabalho financeiros repetitivos, otimizar aprovações ou aprimorar previsões —, as organizações que o adotam podem esperar:

- **Aumento da produtividade** entre as equipes
- **Menos etapas manuais** para tempos de ciclo reduzidos
- **Maior precisão** e consistência nos resultados

Esses ganhos tornam as melhorias de processos impulsionadas por IA mais fáceis de quantificar e justificar do que uma atualização de software apenas para “manter-se atualizado”. Como resultado, os períodos de retorno são mais curtos e previsíveis, alinhando-se melhor com as expectativas dos diretores financeiros em relação à aplicação disciplinada de capital e um ROI significativo.

3 Menor risco de execução

A substituição de um sistema ERP acarreta riscos operacionais, pois exige a reimplementação de processos críticos, a reconstrução de integrações e o reaprendizado de tarefas cotidianas pelos usuários. Não surpreendentemente, pesquisas mostram que cerca de 70% das migrações de ERP são paralisadas, atrasadas ou concluídas com custos muito acima do orçamento.⁴ Em contraste, o Agentic AI ERP evita esse risco ao introduzir mudanças fora do sistema principal.

O ERP continua sendo o sistema de registro, enquanto a camada de IA se torna o sistema de ação — executando e coordenando o trabalho com base em insights gerados por IA, aliados a regras, controles e governança bem definidos.

Para os diretores financeiros (CFOs), esta abordagem:

- **Protege** os controles financeiros e a auditabilidade
- **Minimiza** a interrupção das operações diárias
- **Permite** que a mudança seja introduzida gradualmente

Resumindo, serve como uma alternativa mais segura para líderes financeiros avessos ao risco, preocupados com as possíveis consequências de uma substituição em larga escala do sistema ERP.

4 Redução de custos simplificada

Segundo uma pesquisa da Deloitte com líderes financeiros, 44% dos entrevistados consideram a proteção dos recursos atuais por meio da redução de custos uma alta prioridade.⁵ Seguir o Rimini Smart Path™ contribui diretamente para esse objetivo urgente, diminuindo o orçamento destinado ao suporte e à manutenção de software.

Além disso, o Agentic AI ERP proporciona ganhos de eficiência mensuráveis mais rapidamente e sem os custos adicionais exigidos pelos fornecedores para iniciativas de modernização.

Na prática, a redução de custos proporcionada pelo Agentic AI ERP se materializa por meio de diversas alavancas:

- **Menos esforço manual** para atividades como a conciliação
- **Ciclos mais curtos** para aprovações, relatórios e atividades de encerramento
- **Maior escalabilidade operacional** sem a necessidade de mão de obra adicional

Esses ganhos se acumulam ao longo do tempo, reduzindo o custo operacional geral e criando capacidade para novas iniciativas.

5 Maior vantagem competitiva

A velocidade proporcionada pelo Agentic AI ERP torna-se uma vantagem competitiva. As organizações podem implementar IA e automação mais rapidamente do que seus concorrentes que ainda estão envolvidos em projetos de ERP de grande escala. E, igualmente importante, podem manter as personalizações e os processos que os diferenciam.

Com a combinação de execução mais rápida, diferenciação preservada e orçamento liberado, os líderes financeiros podem:

- **Responder rapidamente** às mudanças de mercado e às alterações regulatórias
- **Explorar novas melhorias de processo** sem se comprometer com uma mudança de plataforma
- **Demonstrar uma ligação clara** entre o investimento em tecnologia e o desempenho competitivo

A capacidade de gerar valor rapidamente — mantendo ao mesmo tempo o que já torna a organização única — torna-se uma vantagem significativa.

4) "Falhas na integração de ERP: por que 70% das migrações B2B em 2025 estão acima do orçamento ou paralisadas", Tech Line Media, acessado em 27 de abril de 2026 em <https://techlinemedia.com/b2b-blogs/erp-integration-failures-why-70-of-b2b-migrations-in-2025-are-over-budget-or-stalled/>

5) Steve Gallucci, Ed Hardy, Justin Silber, Dave Turk, Timothy Murphy, "Tendências Financeiras 2026: Navegando no escopo expandido das finanças", Deloitte Insights, acessado em 10 de março de 2026 em <https://www.deloitte.com/us/en/insights/topics/leadership/finance-trends-leadership.html>

Uma comparação entre estratégias para diretores financeiros (CFOs)

Quando se trata de modernizar os sistemas ERP — e os negócios como um todo — os diretores financeiros têm uma escolha importante a fazer:

1. **Aceite o caminho imposto pelo fornecedor** e enfrente uma migração para a nuvem longa, cara e disruptiva.
2. **Adote uma abordagem financeiramente mais disciplinada** que estabilize o ERP existente e, ao mesmo tempo, acelere a inovação.

Compreender as diferenças entre essas duas estratégias em termos de custo, cronograma, risco e flexibilidade é essencial para escolher uma opção que atenda tanto às prioridades de curto prazo quanto aos objetivos de longo prazo.

Migração para a nuvem do fornecedor	O Rimini Smart Path™
Reestruturação da plataforma ERP	Otimização de ERP
Investimento significativo	Sem migração que exija grande investimento de capital
Taxas de assinatura variáveis	Taxa de execução plurianual previsível
Prazo de conclusão extenso	Agregar valor rapidamente à IA sem interrupções
Dependência do fabricante	Mais flexibilidade e controle sobre o roadmap
Alto risco de execução	Menor risco e resultados mais rápidos

Para os CFOs que buscam um controle de custos mais rigoroso e um planejamento estratégico mais ágil — sem comprometer a estabilidade — o Rimini Smart Path oferece um caminho prático e financeiramente sólido para o futuro.

Conclusão: Um caminho mais inteligente para os diretores financeiros

Ao repensar pressupostos antigos sobre os modelos tradicionais de ERP, estabilizar os sistemas existentes e redirecionar as economias para iniciativas de alto impacto, os líderes financeiros podem ajudar a construir uma estratégia de TI mais ágil e preparada para o futuro, alinhada ao crescimento dos negócios.

Etapas recomendadas

- **Conteste as exigências de atualização/migração de ERP,** exigindo justificativas reais de ROI e de risco para projetos de mudança de plataforma.
- **Avalie o suporte independente** para reduzir custos imediatamente e garantir a estabilidade operacional.
- **Criar um fundo de inovação detido pelo setor financeiro,** utilizando as economias geradas com a redução de atualizações/migrações.
- **Priorize iniciativas de inovação de pequeno porte e alto retorno sobre o investimento (ROI)** que demonstrem valor rapidamente, construindo uma base sólida para expansão.
- **Manter uma governança financeira rigorosa** à medida que as capacidades da IA se expandem e novas ferramentas entram em cena.
- **Preserve o capital prolongando a vida útil do ERP,** aproveitando os investimentos existentes em vez de substituí-lo prematuramente.

A inovação não exige um orçamento maior — exige um orçamento mais inteligente. E os líderes financeiros estão numa posição privilegiada para impulsionar essa mudança.

A vantagem: os diretores financeiros podem reduzir os custos de suporte de software, acelerar a adoção de IA e manter o controle total de seu planejamento estratégico — tudo isso mantendo os sistemas principais estáveis, seguros e em conformidade com as normas.



Para descobrir como sua organização pode financiar a inovação dentro do orçamento existente, entre em contato com a Rimini Street e dê o primeiro passo.

Sobre a Rimini Street

A Rimini Street, Inc. (Nasdaq: RMNI) é a líder global de suporte independente da mais alta qualidade para softwares corporativos de missão crítica como Oracle, SAP e VMware, provedora de serviços gerenciados e soluções inovadoras para ERP baseadas em Agentes de AI. Integrante do índice Russell 2000®, a empresa já prestou serviços de TI para milhares de empresas do Fortune 100 Global e Fortune 500, do setor público e governamental e empresas midmarket. A metodologia Rimini Smart Path™ ajuda os clientes a melhorar resultados operacionais e economizar bilhões de dólares para financiar iniciativas de IA ou projetos de inovação.

<https://www.riministreet.com/br/>
info@riministreet.com
x.com/riministreet
linkedin.com/company/rimini-street